

mentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, notadamente na ITG 2002 (R1) – Resolução 1.409/2012, que prescreve critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das demonstrações contábeis para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativa e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

A emissão das presentes demonstrações contábeis foi aprovada pelo conselho fiscal desta entidade no início de exercício de 2022.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação, mantidas em instituições financeiras de primeira linha.

b) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses.

c) Ajuste a valor presente dos ativos e passivos

A entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2021 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

d) Imobilizado

Os bens adquiridos através de doações ou comprados com verbas de custeio ou investimentos, pertencem ao poder público, conforme contrato de gestão, cabe a entidade a administração dos bens. Os bens cedidos pelo estado do Pará para o início do contrato de gestão não foram imobilizados devido à ausência de atribuição de valor na data base das transferências.

e) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência.

Para os serviços contratados é considerado o período de execução destes, para apropriação ao resultado.

A operação do Instituto é diretamente ligada à execução do orçamento definido no contrato de gestão.

f) Provisão para contingências

A entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A administração da entidade adota o procedimento de mensurar e provisionar contingências às causas impetradas contra a entidade em função do risco de perda, baseada na classificação de risco e opinião de seus consultores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas.

g) Estoques

Os estoques são mensurados ao método PEPS (Primeiro que entra/Primeiro que sai), sendo inferior ou igual ao preço atual de mercado. No início do projeto, a entidade recebeu de estoques a título de transferência da gestão anterior, o montante de **R\$ 4.365.835,59** a saber:

Medicamentos	1.969.289,69
Materiais hospitalares	1.873.239,09

Material de higiene e limpeza	115.993,33
Material de higiene e limpeza	152.159,61
Material de expediente	89.690,14
Material de manutenção	120.341,23
Dieta enteral	45.122,50
	4.365.835,59

Os valores foram reconhecidos em conta do ativo circulante contra passivo circulante (bens cedidos no início do projeto) e foram baixados mensalmente conforme consumo.

Além de ser baixado do passivo circulante, o consumo mensal dos bens cedidos no início do projeto foi apropriado ao resultado junto aos demais itens consumidos, sendo reconhecida em contrapartida a receita pela utilização de um estoque não adquirido com os recursos do contrato de gestão vigente.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2021
Fundo Fixo	524,46
Banco Banpará - Conta Corrente	0,00
Banco Banpará - Conta Corrente	15.127.454,41
	15.127.978,87

4. REPASSES DO CONTRATO DE GESTÃO A RECEBER

Recursos financeiros a serem recebidos do contrato de gestão para a execução das atividades e serviços de saúde. Sendo que a entidade é responsável pela aplicação dos recursos recebidos.

Contrato de gestão 005/SESPA/2021 de 07/10/2021	
Valor Global Contratual 12 meses	208.332.560,64
Repasse no ano	(48.610.930,81)
Saldo a receber em 31/12/2021	159.721.629,73

4.1 CONVÊNIOS RELACIONADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

CONVENIO 24-005/2021 CESUPA 07/10/2021	
Valor Global Contratual 12 meses	360.000,00
Repasse no ano	(90.000,00)
Saldo a receber em 31/12/2021	270.000,00

CONVENIO 27-005/2021 UNIFAMAZ 07/10/2021	
Valor Global Contratual 12 meses	300.000,00
Repasse no ano	(50.000,00)
Saldo a receber em 31/12/2021	250.000,00

5. FORNECEDORES

	2021
Medicamentos	971.472,76
Materiais hospitalares	1.350.648,54
Material de uso e consumo	18.973,97
Material e serviços de informática	81.174,85
Serviços médicos	6.397.314,34
Materiais de expediente	20.136,15
Materiais e serviços de manutenção	1.237.062,14
Serviços de assessoria e consultoria	526.484,02
Gêneros alimentícios	1.037.329,94
Serviços de imagens e análises	949.755,00
Cessão de mão de obra	113.215,00
Material de higiene e limpeza	206.131,93
Serviços gráficos	33.540,00
Viagens e estadias	899,00
Outros serviços de terceiros	502.425,17
Locações	86.148,14
Consumo (água, energia elétrica, internet/telefone)	534.772,25
	14.067.483,20